



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Sábado, 04 de Outubro de 2008.

IPAT. Terceira pesquisa apontou empate técnico entre líderes

Candidatos vêm vitória próxima

ALEXSANDER FERRAZ - 10/06/08



Números apontam para possibilidade de decisão no segundo turno, com Farid e Antonieta na disputa



DA REDAÇÃO

Os resultados da terceira sondagem eleitoral realizada pelo Instituto de Pesquisas A Tribuna (IPAT) em Guarujá foi alvo de comentários diversos entre os postulantes que disputam o Paço Municipal. O levantamento, divulgado ontem, apontou situação de empate técnico entre o atual prefeito Farid Madi (PDT) e a candidata oposicionista Maria Antonieta de Brito (PMDB), na modalidade estimulada, e mostrou que é grande a possibilidade de que a eleição para prefeito seja decidida no segundo turno.

Conforme indicou o levantamento do IPAT, Farid lidera a disputa com 41,9%, seguido por Maria Antonieta, com 38,9%; Paulo Piasenti (PSDB), com 3,3%; Carlos Eduardo Pirani (PRP), com 1,9%; Alexandre Silva (PSOL), com 1%; e Duíno Vérii Fernandes (PSC), com 0,9%.

Os seis candidatos foram procurados ontem para comentar o assunto, mas somente Maria Antonieta e Alexandre Silva deram declarações sobre a pesquisa. Farid Madi e Carlos Pirani preferiram enviar notas à redação do jornal, enquanto Paulo Piasenti e Duíno Vérii Fernandes sequer retornaram as ligações da reportagem.

FARID

Através de sua assessoria de imprensa, Farid disse estranhar “a divergência patente” entre os resultados apontados pelo IPAT e aqueles que constam em outras pesquisas divulgadas pela mídia. Mesmo assim, ele fez questão de se mostrar otimista com relação à sua campanha. “De qualquer maneira”, disse em nota, “sentimos nas ruas, em nossas caminhadas, reuniões com segmentos da população e nos próprios comícios que fizemos em todos os bairros, que a tendência consolidada é de vitória expressiva já no primeiro turno”, discordou o candidato à reeleição.

ANTONIETA

Animada com o crescimento de suas intenções de voto na pesquisa, a candidata Maria Antonieta disse estar confiante na sua ida para o segundo turno. Ela adiantou que, se essa tendência se confirmar, vai buscar o apoio dos demais candidatos oposicionistas para vencer o pleito. “Estamos confiantes de que podemos conseguir a vitória”, afirmou ela. “Acredito que o segundo turno será inevitável. E, pelo que tudo indica, contra o atual prefeito”, observou. “Acabando a eleição, ficando clara essa decisão

das urnas, o momento será de aglutinar – mas tudo a seu tempo”, ponderou.

PIRANI

Apontado pelo IPAT como quarto colocado na disputa, o presidente da Câmara, Carlos Pirani, declarou, por meio de nota, que não acredita nos resultados divulgados pelo Instituto. “Não acredito nessas pesquisas, A meu ver, elas têm o objetivo de manipular a opinião pública e induzir o voto”, disse o vereador, ressaltando que “a população deve escolher seu candidato de acordo com suas propostas, seu passado e suas alianças políticas”.

ALEXANDRE

Apesar de ter ficado feliz com o resultado que o coloca em quinto lugar na disputa – 0,1 pontos à frente de Duíno Vérii –, Alexandre Silva mostrou-se desanimado quanto à pequena possibilidade de sua campanha ir para o segundo turno. “Se permanecer esse resultado, a Cidade estará perdendo a única opção de mudança, que somos nós”, lamentou. O socialista frisou ainda que não pretende apoiar outro concorrente em um eventual segundo turno. “Não vamos apoiar ninguém, tendo em vista que esses candidatos não representam mudança alguma para a Cidade”.



VIOLÊNCIA NO MAR. Tentativa de roubo a iate causou indignação

Entidade cobra ações contra ataques piratas

EDUARDO VELOZO FUCCIA

DA REDAÇÃO

Preocupado com a ação de piratas na região e temendo que essa insegurança faça os donos de embarcações migrarem para mares mais seguros, deixando ociosas estruturas náuticas e gerando desemprego no setor, o Sindicato de Marinas e Garagens Náuticas de São Paulo (Sindmar) encaminhou carta reivindicando medidas preventivas e repressivas à Capitania dos Portos, Polícia Federal e Secretaria de Estado da Segurança Pública.

Embora não seja recente a preocupação do Sindmar com a segurança dos barcos que navegam nos canais de Bertioiga e São Vicente, além da orla costeira de Santos e Guarujá, a remessa da carta aos órgãos de segurança ocorreu após *A Tribuna* publicar, no último dia 13, o recente

ataque de cinco piratas a um iate no Canal de Bertioiga.

Na tentativa de assaltar a embarcação de lazer, os criminosos dispararam de 40 a 60 tiros em sua direção e a perseguiram durante cerca de um minuto. Por sorte, ninguém se feriu. Ocupando um barco de alumínio azul e cinza com motor de popa de 25 HPs, os ladrões fugiram sem nada roubar.

O iate pertence a um empresário paulistano e fica guardado em uma marina de Guarujá. O dono da embarcação estava com a mulher e três filhos, de 9, 12 e 14 anos. Dois casais amigos também participavam do passeio, que se transformou em aventura de alto risco. O grupo ficou traumatizado e, tão cedo, não pensa em navegar na região, segundo contou o empresário. Ele pediu para não ter o nome divulgado, porque teme represálias.

“Reconhecemos a extrema valia dessa reportagem, que

ajuda a manter viva a aspiração comum de todos os navegantes: a segurança”, disse o presidente do Sindmar, Juranir Leite Ricci. Ainda segundo ele, “incentivados por um patrulhamento ineficiente, os piratas do mar ampliaram a sua atuação para além da atividade noturna nos navios ancorados e passaram agora a assaltar embarcações em tranquilos passeios durante o dia”.

Sobre o mais recente ataque, Ricci foi enfático: “a ousadia dos marginais chegou ao cúmulo”. Embora cobre providências dos órgãos públicos, ele lembrou que a entidade sempre esteve disposta a colaborar para minimizar esse quadro de violência. Como exemplo, ele citou que o sindicato, recentemente, convocou as marinas filiadas para ajudar financeiramente a Polícia Civil na construção de três barcos destinados ao policiamento costeiro.



A Tribuna não esquece

PIRATARIA. Armados de pistolas e ocupando um barco de alumínio, cinco ladrões deram cerca de 50 tiros na embarcação de recreio

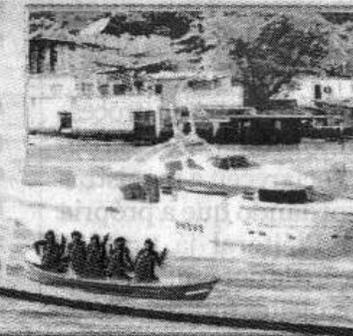
Como foi o ataque pirata

■ Quatro homens em um barco de alumínio com motor de popa se aproximam de lancha ocupada por três casais, três crianças e um marinho, no Canal de Bertioiga

■ Um dos desconhecidos acessa para o marinho, indicando suposto problema no motor do interior da lancha



■ Sem precisar de náua, o marinho reduz a velocidade e o barco de alumínio alcança a lancha, partindo quase na sua frente



■ Ao perceber que os desconhecidos usavam capuzes e que não falavam português, o dono da lancha manda o marinho acelerar em velocidade máxima para evitar o iminente assalto



■ Começa perseguição que dura cerca de um minuto e tripulação do barco de alumínio dispara entre 40 e 50 tiros na lancha, todos ocupados se defendem no chão para não serem atingidos. Um dos tiros acerta a popa

■ A embarcação de madeira é forçada a fugir sem mais tocar

Arte de SÉBASTIÃO CALHEIROS DA ARTE DA TRIBUNA

Bando persegue e atira em iate

Empresário envia e-mail para alertar

DA REDAÇÃO
As águas tranquilas do Canal de Bertioiga se transformaram em local propício para os ataques de piratas. No fim de tarde do último domingo, cinco assaltantes, dos quais pelo menos quatro armados de pistolas, abriram fogo contra um iate, disparando entre 40 e 60 tiros. Um projétil alojou-se na popa do barco de lazer.
Durante aproximadamente um minuto, os ladrões perseguiram a embarcação de luxo à bordo de um pequeno, porém, ágil barco de alumínio azul e cinza dotado de motor de po-

pi. As vítimas conseguiram fugir sem que o roubo se consumisse, mas ficaram atemorizadas e não se sentem mais seguras para realizar passeios náuticos na região.
"O que nos salvou foi a manobra produzida pela lancha. Ela evitou uma maior aproximação do barco dos marginais, que tinha um motor de 25 HPs", contou o dono do iate, um empresário paulistano que pediu para o seu nome e o de sua embarcação não serem divulgados, porque teme represálias.
Ele estava na lancha com a mulher e três filhos do casal, de

9, 12 e 14 anos. Como convidados, dois casais amigos do empresário participavam do passeio que se transformou em aventura de alto risco. Na condução do iate ainda estava um marinho.
O grupo havia almoçado no Restaurante do Joca, situado às margens da Estrada Guarujá-Bertioiga e que possui pier de atracação e heliponto aos frequentadores que nele chegam de lancha e helicóptero. No final da tarde, quando retornavam a uma marina em Guarujá, o empresário e as demais vítimas foram surpreendidos pelos piratas.

Quadrilha foge a nado e Capitania apreende armas



Marinha apreendeu em agosto barco com armamentos e munições

Por meio de e-mail encaminhado às marinhas de Guarujá, o empresário relatou detalhes sobre o episódio pelo qual ele, sua família e amigos passaram. O objetivo é alertar outros proprietários de embarcações sobre os riscos de navegar no Canal de Bertioiga e, ao mesmo tempo, cobrar providências das autoridades.
A medida já surte efeito. Presidente do Sindicato das Marinhas e Garagens Náuticas do Estado de São Paulo (Sindmar), com sede em Guarujá, Jurimar Ricci começou a convocar os afiliados à entidade para uma reunião extraordinária.
Ainda sem data definida, o encontro ocorrerá em breve e terá como pauta os ataques de piratas e as medidas a serem exigidas dos órgãos de Segurança Pública, conforme adiantou Ricci. Ele soube do caso mais recente, envolvendo o empresário paulistano, e o classificou de "gravíssimo".
Em seu comunicado eletrônico, o empresário também se mostrou indignado com a falta de segurança. "Estamos sozinhos no mar durante nossos passeios, expondo nossas famílias e amigos a risco de vida. Fugimos desta ilha que é São Paulo, onde já andamos com veículos blindados, e agora devemos blindar também

Ladrões apontam suposto defeito

Na tentativa de abordagem a embarcação de recreio, os assaltantes passaram a alertar o marinho sobre um suposto defeito na lancha. Para isso, eles começaram a gesticular, como se houvesse algum problema no motor ou na âncora.
Desse modo, os piratas se aproximaram com o barco de alumínio, parando quase na frente do iate, que tem 29 pés (cerca de 9 metros de comprimento). Nesse momento, o empresário percebeu o iminente ataque e deu a ordem para o

velocidade máxima.
"O marinho foi ingênuo, mas eu percebi que quatro homens do barco portavam pistolas, enquanto o quinto só ficava no controle do motor de popa", relatou o dono da lancha. Segundo ele, os marginais ainda usavam ivanhôes (toucas de lã que só deixam os olhos à mostra), mas eles estavam levantados até a altura da testa.
MONTI CABRIÃO
A investida aconteceu próximo ao Monte Cabrião, vilarejo que

é área continental de Santos. Apesar da fuga das vítimas, os marginais não abortaram de imediato o plano de assalto. Iniciaram uma perseguição ao iate e atiraram dezenas de vezes em sua direção.
"Enquanto um pilotava o barco de alumínio, os outros quatro atiraram sem parar durante quase um minuto, até que conseguimos nos distanciar e fugir", relembrou o empresário. Durante a perseguição, com exceção do marinho, as demais vítimas se protegeram

Na manhã do último dia 14 de agosto, uma quinta-feira, quando o tráfego de embarcações de recreio no Canal de Bertioiga praticamente inexistia, a Capitania dos Portos de São Paulo realizava inspeção naval no local e apreendeu um barco de alumínio com armas e munições. Ninguém foi preso.
Com motor de popa de 40 HPs e denominado *Priscila Y*, o barco era ocupado por cinco homens. Ao ver a embarcação da Marinha, o bando pulou na água, nadou até a margem do canal e fugiu em um Corsa.
Dentro do barco havia três escopetas calibre 12, uma sub-

uma pistola calibre ponto 40, além de 137 munições dos calibres 12 e 9 milímetros. As armas apresentavam sinais de ferrugem, provavelmente por ficarem expostas à umidade.
Segundo o capitão dos portos paulistas, Afrânio de Paiva Júnior, esses tipos de armamentos e de embarcação condizem com os utilizados por piratas em 95% dos ataques a navios na Barra de Santos.
O comandante da unidade naval no Porto de Santos informou que a Capitania disponibiliza duas equipes em tempo integral para patrulhar o Canal do Estuário, via de acesso aos

Presidente do Sindmar, Jurimar Ricci reconheceu a "extrema valia" de matéria publicada no dia 13 de setembro, porque ela "ajuda a manter sempre viva a aspiração de todos os navegantes: a segurança"



Eleitor decide quem fica com o cargo e a tarefa de melhorar as cidades da região

Depois de três meses de campanha, chegou o grande momento. Neste domingo, das 8 às 17 horas, 1.174.489 eleitores da Baixada irão comparecer às urnas para escolher os prefeitos e vereadores que administrarão as nove cidades da região entre 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2012.

E para ajudar o eleitor neste momento final, o *Expresso* traz o nome, o número na urna, o partido e a foto de cada um dos 41 candidatos a prefeito na Baixada.

Os números mostram que esta é uma das eleições mais disputadas na história da região. Em 1996, por exemplo, a proporção de candidatos a vereador nas nove cidades era de 13,82 pessoas por vaga disponível. Agora, esse mesmo número é de 16,43 postulantes a vereador para cada um dos 109 postos.

Comparação

As cidades com mais candidatos a prefeito são Bertiooga, Cubatão e Guarujá, com seis postulantes cada. No outro lado da tabela está Mongaguá, única cidade com dois políticos lutando pelo comando da Prefeitura.

Para efeito de comparação, basta lembrar que, em 2004, a cidade recordista foi Santos, onde oito pessoas concorreram ao Executivo. Agora são cinco na disputa pelo comando do Município.

41 CANDIDATOS DISPUTAM VAGAS

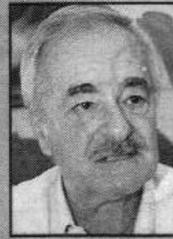
GUARUJÁ



Alexandre Silva
nº 50 (PSOL)



Antonieta nº 15
(PMDB)



Duino nº 20 (PSC)



Farid Madi nº 12 (PDT)



Pirani nº 44 (PRP)



Paulo Piasenti nº 45
(PSDB)



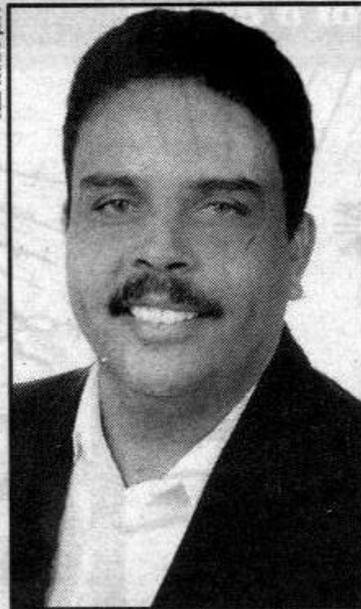
NO FIM DA CORRIDA, A DESPEDIDA

Às vésperas da eleição, candidato foi lembrado por vitórias na luta pela comunidade

Ele tentava falar, mas as palavras não saíam. Já as lágrimas escorriam pelo seu rosto incessantemente. Muito abalado, Willow Dias Andrade Silva, de 19 anos, precisou ser amparado por parentes para sair do enterro de seu pai, o candidato a vereador Willians Andrade Silva, de 41 anos, Frank Willian, assassinado a tiros na quinta-feira. "Ele foi um ótimo homem e lutou por muita gente", foi só o que conseguiu dizer.

A mãe de Frank, Maura Andrade Silva, de 70 anos, não se conforma com a tragédia. "Quero justiça. Não conheço ninguém que não gostasse dele".

REPRODUÇÃO



FOTOGRAFIA ANDRÉ DIAS

Frank Willian levou 7 tiros

Os outros três filhos e a viúva, Marineide Elias Gouveia, estavam muito abalados e preferiram não falar.

Lotado

O sepultamento do seringueiro Frank Willian foi realizado às 15h30 de sexta-feira, no Cemitério Municipal da Vila Júlia, em Guarujá. O local estava lotado e estima-se que passaram pelo velório mais de 300 pessoas.

Seus eleitores e vizinhos lamentaram a morte de um grande líder, atuante na comunidade onde vivia, a Vila Rã.



Familiares e amigos deram o último adeus ao candidato em Guarujá

O pedreiro Edmar Barros, de 43 anos, era uma dessas pessoas. "O Frank era meu vizinho há 12 anos e eu ajudava na campanha dele adesivando os carros. Foi uma pessoa que nunca falou não para ninguém. As crianças vão sentir muito, porque ele sempre fazia festas no dia delas".

Bastante abalada, a balconista Elisângela dos Santos, de 30 anos, vizinha do candidato há 21 anos, se emocionou ao lembrar do

amigo. "Era muito humano, Ajudava qualquer um que batesse na porta dele".

Diretor

A presidente da Sociedade de Melhoramentos da Vila Rã, Dalva da Silva Batista Oliveira, de 47 anos, contou que o candidato era também diretor de uma associação que lutava pela reurbanização do bairro.

"O conheço há 20 anos como um bom pai de família e um trabalhador. Sempre lutou pelos assuntos



Depoimentos



"Acho um absurdo a vida das pessoas não terem mais valor".

Dalva da Silva batista Oliveira, 47 anos, presidente da Associação de Melhoramentos da Vila Rã



"Sou vizinho dele há mais de 20 anos e também eleitor do Frank. Ele sempre foi trabalhador".

José Bento Filho, 56 anos, carpinteiro.



"Ele formalizava eventos na comunidade e estava sempre próximo das questões comutárias".

Raimundo Oliveira, 43 anos, marinheiro



"Sempre foi muito bom filho, nunca deu trabalho. Não faço idéia do que possa ter acontecido".

Maura Andrade Silva, 70 anos, mãe de Frank

da comunidade".

Dalva, que já sentiu na pele a dor de perder um filho brutalmente assassinado, também espera que seja feita justiça.

"Que a polícia faça o que puder para amenizar a dor dessa mãe e dessa viúva. Já perdi um filho, morto com cinco tiros nas costas".



Candidato brigou em bingo

O assassinato de Frank Willian está sendo investigado pelos policiais da Delegacia-sede de Guarujá, onde o boletim de ocorrência foi registrado.

Segundo o policial Rodrigo, a equipe ainda não tem pistas de quem sejam os autores e nem mesmo se o crime foi político. "Estamos investigando todas as ocorrências em que Frank esteve envolvido com outras pessoas do seu meio social. Mas, por enquanto, não temos novidades".

Entre as situações que estão sendo apuradas está uma suposta briga em que o candidato estaria envolvido. "De fato houve, entre 15 e 20 dias atrás, uma bri-

ga em um bingo, mas essa é apenas uma situação que estamos investigando".

O crime

Frank Willian foi assassinado a tiros na quinta-feira de manhã por dois ocupantes de uma moto, nas imediações de sua residência na Vila Rã, Enseada, e a poucos metros de seu comitê de campanha.

Ele teria ido à casa de um amigo, na Avenida das Américas, para ajudá-lo com a bateria do carro, que teria arriado. Assim que chegou ao local, os motoqueiros se aproximaram e Frank foi atingido três vezes na cabeça, duas no pescoço e duas nas nádegas.

Clipping Diário



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA